

Ata

## ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 11 DE ABRIL DE 2025

Em 11 de abril de 2025, reuniu-se o Plenário do Comitê da Bacia Hidrográfica JQ3, na forma virtual, por vídeo conferência, através do link: [https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting\\_ZTU4NDIhYjctMDg3My00MDczLTg4ZDYtNjExZjVmNzA0MDhl%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22924f9847-242e-4a9a-8913-9e43649b9eaa%22%2c%22Oid%22%3a%22162d640f-b631-44bf-b9db-b9c476ff4eae%22%7d](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_ZTU4NDIhYjctMDg3My00MDczLTg4ZDYtNjExZjVmNzA0MDhl%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22924f9847-242e-4a9a-8913-9e43649b9eaa%22%2c%22Oid%22%3a%22162d640f-b631-44bf-b9db-b9c476ff4eae%22%7d).

Participaram da reunião os seguintes conselheiros titulares e suplentes: **Emerson Gonçalves dos Santos, Maria José Leticia Carrisa Leite, Renata Alves de Sousa Campos, Luiz Cláudio Pena Ferreira, Janaína Melo Batista, João Batista dos Santos, Minervino Afonso dos Santos Neto e Joselaine Ferreira Lopes**, representantes do poder público estadual; **Felipe de Oliveira Santos, Alex Jardim de Carvalho, Emanuele Mares Oliveira e Guilherme Jaques Serafim**, representantes do poder público municipal; **Laila Tupinambá Mota, Flávio de Almeida Campos, Rafael Pereira Neto, Cleberty José Rodrigues Ferreira e Sinuê Guimarães Issa Feitosa**, representantes dos usuários de recursos hídricos; **Josafah Wendell de Andrade, Antônio Clarette Santiago Tavares, Antônio Marques Sirqueira, Lucinda Orneles dos Santos Souza, Eviná Teixeira da Cruz e Valquírio Cirino de Almeida**, representantes de entidades da sociedade civil. Após a verificação do quórum, o presidente Luiz Cláudio Pena Ferreira anunciou a abertura da primeira reunião ordinária de 2025 do CBHJQ3 dando boas vindas e agradecendo a presença de todos os conselheiros presentes. Em seguida, em conformidade com a pauta da reunião, ocorreu a apresentação da nova auxiliar administrativo do CBH-JQ3, Thainá Lopes Dias, a mesma mencionou que está fazendo parte do comitê há pouco mais de um mês e falou um pouco sobre suas experiências profissionais anteriores. O presidente Luiz Cláudio Pena Ferreira a desejou boas-vindas e informou aos conselheiros que a nova sede do CBH JQ3, agora funciona junto com o escritório do IEF em Almenara. Em continuidade da pauta, que é a leitura e aprovação da ata da reunião ordinária do dia 11/12/2024, o presidente do CBH mencionou que aqueles que quisessem que fosse feita a leitura da ata, se manifestasse. A conselheira titular Emanuele Mares Oliveira solicitou que as próximas atas voltem a serem feitas no modelo com folhas enumeradas que o IGAM fornece, pois fica mais fácil de identificar as linhas que necessitam de alguma correção, também comentou sobre a formatação do texto, que precisa ficar mais apresentável, pois o texto ficou corrompido. O presidente Luiz Cláudio comentou que não tinha conhecimento desse modelo do IGAM, e agradeceu a conselheira pela informação prestada e mencionou que a partir daquele momento começará a utilizar este modelo. Como nenhum dos conselheiros se manifestou contra a aprovação da ata, a mesma foi considerada como aprovada. Em seguida, o presidente Luiz Cláudio comunicou a saída da vice-presidente do CBH, senhora Enivanda Alves Miranda, em face da não reeleição do prefeito da cidade de Almenara, Enivanda não faz mais parte do quadro de funcionários da prefeitura e por esse motivo seria necessário escolher um novo vice-presidente para o comitê, então o presidente deixou em aberto para se manifestar quem tinha interesse de compor a diretoria ocupando o cargo de vice-presidente e ressaltou a importância do papel da vice-presidência no CBH, uma vez que o cargo é necessário para dividir as atribuições e tarefas do comitê e ajudar na importante missão de levar esse comitê adiante. A conselheira

Emanuele Mares aproveitou o momento para ressaltar que a diretoria é composta por segmentos, portanto a vaga de vice-presidência teria que ser de algum representante do Poder Público Municipal. O presidente Luiz Cláudio relatou que havia conversado com o conselheiro Alex Jardim há um tempo, quando esteve no município de Bandeira a respeito do mesmo se disponibilizar para compor a vice-presidência do comitê e solicitou que ele se manifestasse, porém ele estava com problemas de conexões e foi dado prosseguimento ao próximo item da pauta que era a definição de novas datas para o calendário de 2025 de reunião do CBH, neste momento o calendário foi compartilhado e exibido para todos na reunião. Foi sugerido pelo presidente que as reuniões ocorram em: 27 de maio na forma presencial, 01 de julho, 20 de agosto e 20 de outubro na modalidade online e 25 de novembro na modalidade presencial. A conselheira Joselaine mencionou que entre a reunião de julho e a reunião de agosto seria a diferença de apenas pouco mais de um mês e questionou se as reuniões não têm que ser de dois em dois meses, diante da dúvida a conselheira Emanuele Mares esclareceu que não há problemas, pois a única obrigatoriedade é que tenha no mínimo quatro ou cinco reuniões anuais e que a continuidade é o comitê que decide se vai ser todo mês, se vai ser de dois em dois ou três em três meses as reuniões, o presidente Luiz Cláudio enfatizou que devido ao atraso para a realização da primeira reunião o calendário acabou sendo um pouco encurtado. A conselheira Emanuele questionou a respeito do Seminário e indagou se o mesmo irá ocorrer no segundo semestre em uma das reuniões, respondendo ao questionamento, o presidente do CBH relatou que está encontrando dificuldades para conseguir trazer algumas pessoas importantes para o seminário, mas que apesar da dificuldade que está encontrando ele está buscando trazê-las, mas ressaltou que para a próxima reunião, pretende já ter essas pessoas definidas e os temas também já pré-definidos para o seminário. A conselheira Laila Tupinambá questionou se as reuniões presenciais já estão com os locais de realização definidos e o presidente Luiz Claudio informou que ainda não estão, porém sua intenção é que a reunião presencial do dia 27 de maio seja no município de Almenara, diante dessa situação o conselheiro Alex Jardim opinou que devido ao fato da última reunião presencial de 2024 ter ocorrido em Almenara, os participantes da reunião reclamaram que estava havendo muitas reuniões no Baixo Jequitinhonha e o médio estava sendo deixando para trás, relatou ainda sobre a dificuldade que os participantes do município de Medina, por exemplo, sempre encontram para se deslocarem para as reuniões. Perante o exposto, o presidente Luiz Claudio mencionou que os CBHs JQ1 e JQ2 sugeriram uma integração melhor com JQ3 através da proposta de realizar algumas reuniões conjuntas para fazer troca de experiências e levar o comitê para outras regiões também e assim fortalecer os comitês do Médio, Baixo e Alto Jequitinhonha e do alto Jequitinhonha. O conselheiro Rafael Pereira sugeriu uma alteração no calendário da reunião do dia 20 de outubro, tendo em vista que essa data é em uma segunda-feira e sugeriu a mudança para dia 21 que é uma terça-feira. O presidente Luiz Claudio informou que irá articular com os municípios para conseguir que a primeira reunião presencial do ano não seja no município de Almenara. Como não houve nenhuma outra observação o presidente considerou como aprovado o calendário de reuniões do JQ3 para o ano de 2025. Tendo em vista que o conselheiro Alex Jardim retornou com a conexão da reunião, o presidente do CBH mencionou que anteriormente estava falando sobre a substituição da vice-presidência e solicitou que o conselheiro Alex Jardim se manifestasse se tem o interesse em assumir a vice-presidência do CBH-JQ3. O conselheiro Alex Jardim se manifestou falando que ficou muito honrado com convite que lhe foi feito e aproveitou a oportunidade para dizer que é um lutador em prol do meio ambiente, que trabalha nessa área há muito tempo e relatou que recentemente conseguiu tirar a linha de transmissão que estava em cima de um dos últimos remanescentes de Mata Atlântica, no município

de Joáima e isso foi algo importantíssimo para a região e ressaltou que em Bandeira está fazendo o plano de Mata Atlântica com a parceria com o IEF, na oportunidade frisou que é uma pessoa que gosta de cumprir a legislação, porém ele as questiona, pois, é evidente que as DN's, as leis, são todas feitas muitas vezes em gabinete e fogem um pouco da realidade, principalmente em um estado grande como Minas Gerais, que tem diversos biomas, diversas realidades, tanto climáticas, como florestais e por isso é preciso que ocorra uma adaptação sem fugir da legislação, mas encontrar um meio termo, onde o principal objetivo é fazer com que a natureza prevaleça e após isso mencionou que se for da vontade dos demais conselheiros ele aceita o convite de ser o novo vice-presidente do JQ3 e que dentro das prerrogativas que o cargo de vice assume se coloca à disposição. Posteriormente o presidente Luiz Claudio declarou que por unanimidade dos conselheiros, Alex Jardim representante da Prefeitura de Bandeira é o novo a vice-presidente do CBHJQ. Dando sequência ao próximo item da pauta que é a definição da data para a primeira reunião da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão, a CTIG, o presidente do CBH ressaltou que os órgãos foram oficiados para que eles indicassem os representantes e os indicados foram: Janaina Melo Batista do IEF e Joselaine Ferreira Lopes da EMATER, representando o Poder Público Estadual; Alex Jardim de Carvalho e Rangel Oliveira Gomes Amaral da Prefeitura de Bandeira, representando o Poder Público Municipal; Laila Tupinambá Mota da FIEMG e Luiz Rodolfo Antunes Quaresma da FAEMG representando os usuários de recursos hídricos. Entre os representantes da Sociedade Civil, o conselheiro seria doutor Guilherme Castro da OAB, porém o mesmo não faz mais parte do CBH-JQ3, o presidente informou que irá entrar em contato com a instituição novamente para que outro representante seja indicado, sendo assim, como acabou não sendo definido, esse item de pauta ficou em suspenso para que na próxima reunião, ou extraordinariamente, seja marcada a primeira reunião da CTIG, em seguida foi aprovada a criação da Comissão Eleitoral para o Processo Eleitoral Complementar com vistas a recomposição e formação de cadastro de reserva no Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Médio e Baixo Jequitinhonha - CBHJQ3, Gestão (2023/2027) e para o processo eleitoral da Diretoria gestão (2025/2027). Seguindo a reunião, o presidente Luiz Cláudio falou sobre o PMMA (Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica) que é um importante instrumento de planejamento e gestão para promover o desenvolvimento sustentável dentro do município. Ele é um diagnóstico, que é feito do município, com levantamentos em campo, com mapas, com relatórios até, com dados estatísticos que compõem esse plano e traduzem para o município a realidade dele, qual é a realidade atual do meio ambiente no município e como é possível aliar o desenvolvimento econômico e social com a conservação e relatou que esteve no município de Bandeira, representando o IEF e o CBH em reunião com o prefeito, com o secretário de Agricultura e Meio Ambiente, e os técnicos da prefeitura, e foi realizada uma explanação a respeito do que é o PNMA. O prefeito manifestou o interesse do município em implantar o PMMA e foi iniciada a implantação no município. Após o fim da explicação do presidente Luiz Cláudio sobre o PMMA, o conselheiro Alex Jardim pediu a palavra e expos sua preocupação com o que está ocorrendo no município de Bandeira, segundo ele, as pequenas produções estão morrendo devido à pulverização herbicida com drones, inclusive esses herbicidas estão sendo aplicadas nas cabeceiras e dentro dos rios e a população está consumindo essa água contaminada. Em seguida o conselheiro Antônio Marques Sirqueira pediu a palavra para dizer que ele e os demais conselheiros que estavam assistindo a reunião com ele, notaram que no calendário havia mais reuniões virtuais do que presenciais e sugeriu que houvesse a troca de uma reunião online por outra presencial, pois segundo ele as reuniões presenciais são mais proveitosas e informou que conversou com um vereador do município de Medina que disponibilizou a Câmara

Municipal para a realização da reunião do Comitê. A conselheira Emanuele pediu a palavra e falou que a principal dificuldade em realizar reuniões presenciais é o conseguir quórum para a realização das mesmas, tendo em vista que anteriormente já aconteceu o cancelamento de muitas reuniões por esse e o principal fator é a distancia entre os municípios participantes do comitê o que dificulta muito o deslocamento dos conselheiros. O presidente do CBH sugeriu na próxima reunião que será presencial de discutir a possibilidade de alterar uma reunião dessa que está prevista para ser online, para ser presencial. A conselheira Emanuele pediu a palavra e falou que é preciso mobilizar todas as prefeituras para conhecer o JQ3, até mesmo para o comitê não ser surpreendido depois com a demanda enorme de prefeituras querendo investimentos, pois como a partir do ano que vem vai ter que começar a aprovar projetos para implementação da cobrança do uso da água, o dinheiro vai começar a entrar na conta e o comitê terá que abrir edital e tem todo um trabalho pela frente e as prefeituras irão pressionar o comitê, porque a partir do momento que tem recurso, todos querem participar, complementando a fala a conselheira Joselaine Ferreira Lopes falou sobre a importância de aproximar os municípios do comitê, sugeriu que fosse montada uma comissão para visitar as prefeituras e falar sobre a importância do JQ3 e se colocou a disposição para estar chamando conselheiros e prefeituras para estarem participando do Comitê e sugeriu a criação de um portfólio sobre o comitê para serem entregues nessas visitas as prefeituras, o presidente elogiou a idéia e disse que irá articular na criação de tal documento. O conselheiro Josafah Wendell de Andrade comentou sobre sua participação na Audiência Pública do Processo de Licenciamento Ambiental da SIGMA, como representante do CBH-JQ3. Em continuidade ao próximo item de pauta, foi realizada a leitura do Plano de Atividades de 2025 e do Relatório de Atividades do ano de 2024. Ambos foram aprovados por unanimidade por todos os conselheiros. O presidente Luiz Claudio informou que o conselheiro doutor Guilherme representante da OAB não faz mais parte do conselho e já tem uma nova representante para substituí-lo, doutora Marília Alves Lopes, porém infelizmente ela não participou da reunião. A conselheira Emanuele pediu a palavra e falou sobre o convite enviado para os conselheiros participarem do Fórum Brasil das Águas que vai ser realizado em João Pessoa e falou sobre a importância do mesmo. Não havendo outros assuntos a serem tratados, o presidente Luiz Cláudio Pena Ferreira declarou encerrada a sessão da qual foi lavrada essa ata.



Documento assinado eletronicamente por **Alex Jardim de Carvalho, Vice-Presidente (a)**, em 20/08/2025, às 11:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **117320679** e o código CRC **8266A862**.

**Referência:** Processo nº 2240.01.0004245/2025-44

SEI nº 117320679